

PERCEÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL DAS ALUNAS DO CURSO DE CAPACITAÇÃO EM AGENTES DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE ITABAIANA- PB

Andréa Amorim Leite¹ (andreaamorim.bio@gmail.com), Miguel Leonardo Francisco da Silva¹ (profmiguelleonardo@gmail.com), Laércia Jamilly Duarte Diniz² (jamilly21@hotmail.com)

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
2 UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

RESUMO

O objetivo do presente trabalho foi diagnosticar e sensibilizar as alunas de curso de capacitação em Agentes de Resíduos Sólidos do município de Itabaiana-PB sobre a temática dos resíduos. A pesquisa é do tipo participante. Para a coleta de dados foram aplicados dois questionários, sendo um pré-teste e outro pós-teste, além de observações. Foram realizadas palestras com abordagens sobre o conceito de resíduo sólido, reutilizar, reciclar e coleta seletiva. Além disso, foram realizadas duas oficinas, sendo uma de cartazes e a outra com a construção de um papa pilha. A princípio, as alunas não tinham conhecimento sobre o que são resíduos sólidos; Apenas 36% realizavam a separação dos resíduos em casa; 5% sabia diferença entre reciclar e reutilizar; 32% considerava tudo que era jogado fora como lixo. O questionário pós-teste mostrou que após a sensibilização, as alunas entenderam a diferença entre resíduo e "lixo", e a importância de utilizar a terminologia correta. Além disso, ocorreu um aumento de 59% na separação dos resíduos nos domicílios das alunas quando comparado com o questionário pré-teste. Sobre a diferença entre os termos reciclar e reutilizar, 100% das alunas afirmaram saber a diferença entre esses conceitos. 100% das alunas também afirmaram que não consideram tudo que é jogado fora como sendo sem utilidade, principalmente porque muitos materiais que são jogados fora podem voltar para a cadeia produtiva. Sobre o conceito de educação ambiental 80% afirmaram conhecer o conceito de educação ambiental.

Palavras-chave: Educação ambiental, Resíduos sólidos, Capacitação.

PERCEPTION AND ENVIRONMENTAL AWARENESS OF STUDENTS OF TRAINING COURSE IN SOLID WASTE AGENTS IN THE MUNICIPALITY OF ITABAIANA- PB

ABSTRACT

The objectives of this work is to diagnose and raise awareness training course for students in Solid Waste agents on the subject of waste in the city of Itabaiana-PB. The research is the participant type. To collect data two questionnaires were applied, with a pre-test and post-test another medium and visualizations. Lectures were held with approaches to the concept of solid waste, waste sorting, etc. In addition, two workshops have been held, one of posters and the other with the construction of a cell pope. At first, the students were unaware of what they are solid waste; Only 36% performed the separation of waste at home; 5% knew difference between recycle and reuse; 32% consider everything thrown away like garbage. The post-test questionnaire showed that after sensitization, the students understand the difference between waste and "garbage" and the importance of using the correct terminology. In addition, an increase of 59% in the separation of waste in households of the students when compared to the pre-test questionnaire. On the difference between the terms recycle and reuse 100% of the students said they know the difference between these concepts. 100% of the students also signed that do not consider everything that is thrown away as useless, mainly because many materials that are thrown away

Realização

Apoio Acadêmico



ESCOLA
Politécnica



l.acis | Linha do Ambiente Construído
Produção e Sustentabilidade
PAA | CDS | PAA | UAB



can return to the supply chain. On the concept of environmental education 80% knew the concept of environmental education.

Keywords: Environmental education, Solid waste, Training.

1. INTRODUÇÃO

O crescimento populacional desordenado, aliado com o poder de consumo e com a diminuição do ciclo de vida de produtos tem como consequência a geração de resíduos sólidos em progressão geométrica. O fato é que ao longo da sua história, a humanidade não deu a devida importância aos resíduos sólidos, e como consequência acabou degradando o meio ambiente e dignidade humana. Com isso, os resíduos sólidos tornaram-se um dos principais problemas da atualidade, principalmente no que se refere à disposição final. Esta quando não é adequada, acaba provocando a poluição do solo, do ar e água, como é o caso dos lixões. Além desses problemas ambientais, os resíduos sólidos quando não gerenciados acabam provocando marginalização de pessoas que tiram seu sustento de ambientes. Baseado nessa realidade, em 2010, o Brasil estabeleceu a Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS, com o intuito de eliminar todos os lixões do território nacional. Sendo estes substituídos por aterros sanitários até 02 de agosto de 2014. Além disso, a PNRS deu ênfase principalmente a não geração, reutilização e reciclagem dos resíduos. Outro ponto abordado pela PNRS foi a responsabilidade compartilhada dos resíduos, que inclui desde o fabricante até o consumidor final. Para colocar em prática a maioria dos artigos da PNRS é necessário trabalhar a educação ambiental, sensibilizando a população para os problemas socioambientais ocasionados pelos resíduos e participação da sociedade nesse processo de degradação. A PNRS é um avanço para o gerenciamento integrado de resíduos sólidos, porém necessita ser colocada em prática na sua íntegra. A política não se resume na construção do aterro sanitário e sim na efetivação dos seus instrumentos. Sendo que para isso é necessário um trabalho que envolva o setor privado, o governamental e principalmente a sociedade civil.

2. OBJETIVOS

O presente trabalho teve por objetivos: Diagnosticar a percepção das alunas do curso capacitação de Agentes de Resíduos Sólidos; Desenvolver atividades que visem a sensibilização do público alvo sobre os problemas ambientais locais ocasionados pela falta de gerenciamento dos resíduos sólidos no município de Itabaiana-PB.

3. METODOLOGIA

A presente pesquisa foi realizada no município de Itabaiana localiza-se na região Agreste do Estado da Paraíba (Figura 1). O município tem aproximadamente 76 km de distância da capital, João Pessoa. Segundo os dados do IBGE 2010, Itabaiana apresenta uma área de 219 km², uma população de 24.481 hab. Os resíduos de Itabaiana são destinados para o lixão da cidade. Apesar do trabalho desenvolvido pela cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Itabaiana – ITAMARE, ainda é pouco a participação da população no processo de coleta seletiva.

Figura 1. Localização do Município de Itabaiana-PB.

Realização



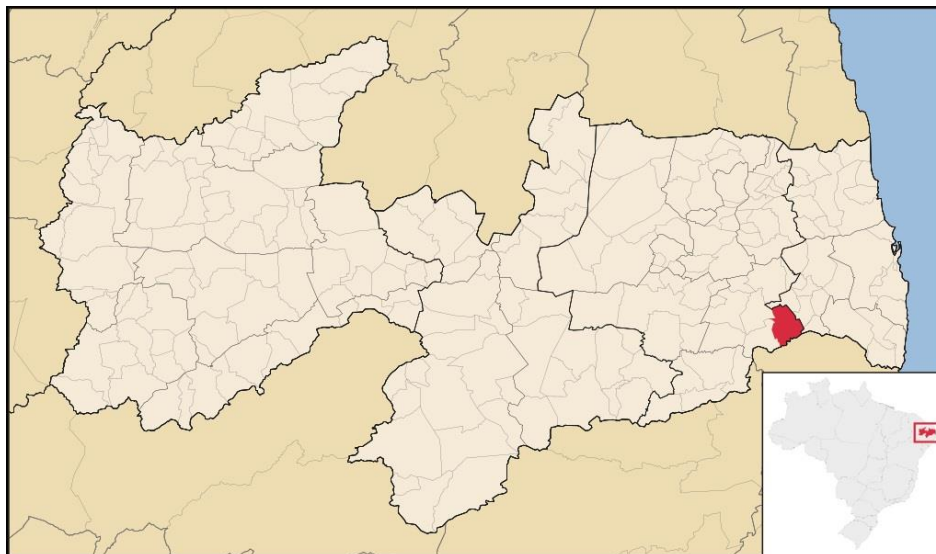
Apoio Acadêmico

ESCOLA
Politécnica



Universidade de Brasília





Fonte: Instituto Brasileiro de Pesquisas e Estatística

O método utilizado foi a pesquisa participante, no qual, requer a participação real na vida da comunidade. Nesse caso, o pesquisador assume até certo ponto, o papel de membro do grupo, participando da vida, da cultura e da história da comunidade (BRANDÃO, 1988). Quanto à forma de abordagem, a pesquisa é do tipo quali-quantitativa. A pesquisa foi dividida em duas etapas: a primeira foi o diagnóstico e a segunda a sensibilização. Esse trabalho foi realizado com primeira turma do curso de capacitação em Agentes de Resíduos Sólidos do município de Itabaiana-PB. Essa turma tinha 26 alunas com idade entre 18 a 40 anos. A maioria apresentava o ensino fundamental incompleto.

Para a primeira etapa, foi aplicado um questionário pré-teste com 22 alunas, contendo oito questões para diagnosticar a percepção delas sobre a temática de resíduos sólidos. Após esse diagnóstico foram desenvolvidas atividades para sensibilizar o público alvo sobre os problemas ambientais locais causados pela falta de gerenciamento dos resíduos. Para isso, foram utilizados diversos recursos didáticos, tais como: Apresentação de palestras, oficinas de cartazes, oficina de construção de papa pilha. Posteriormente, foi realizado outro questionário, sendo este pós-teste com 21 alunas para comparar os resultados antes e depois das atividades desenvolvidas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Diagnóstico da Percepção ambiental

Primeiramente foi perguntado se as alunas sabiam o significado de resíduos sólidos. Todas responderam que não. Isso mostra que as mesmas se inscreveram para um curso sem saber do que se tratava. Essa falta de conhecimento sobre o significado do termo resíduo sólido, também foi encontrado em um estudo realizado em uma Escola Estadual no município de Martins em Rio Grande do sul, onde os alunos desconhecem esta designação dada ao “lixo” (STANGHERLIN; SPECHT, 2014). Os termos lixo e resíduo são muitas vezes confundidos como sinônimos (Calderoni, 1999), e apesar de fazer referências as sobras das atividades humanas, os dois conceitos se distinguem. Segundo Logarrezzi (2004), a diferença básica entre o termo lixo e resíduo, é que neste último são agregados valores sociais, econômicos e ambientais. Ainda nesse

Realização



Apoio Acadêmico

ESCOLA
Politécnica



Universidade de Brasília

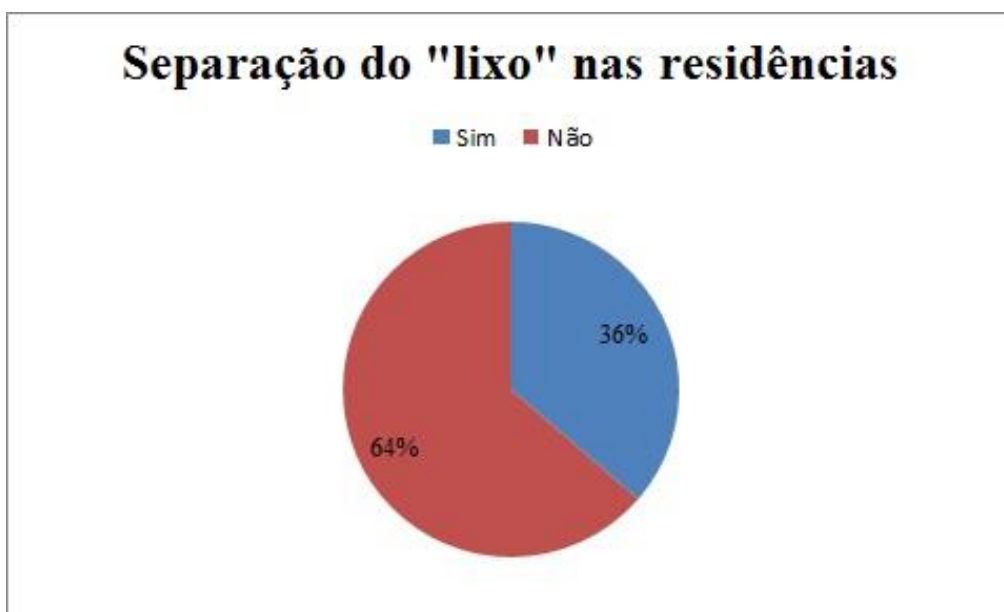




contexto, a PNRS também aborda com conceito de resíduos para o que pode ainda ser introduzido na cadeia produtiva, e rejeito para o que não tem mais utilidade BRASIL (2010).

Quando questionados sobre a separação dos resíduos sólidos em suas respectivas residências, 64% responderam que não separa e 36% que sim (Figura 2). Esses dados mostram uma realidade de aflição muitos municípios brasileiros, que na maioria das vezes não desenvolvem programas de coleta seletiva, ou quando o fazem, tem uma pequena participação das pessoas no processo.

Figura 2. Separação dos resíduos sólidos nos domicílios das alunas.



Fonte: Dados da pesquisa

A separação dos resíduos possibilita várias vantagens ambientais, tais como: redução do uso de matéria prima da natureza, e o aumento da vida útil dos aterros sanitário (CHERMONT e MOTA, 2006). Conforme Bringhenti (2004), os materiais recicláveis ao serem descartados misturados com outros resíduos sólidos urbanos, perdem qualidade e valor, reduzindo seu potencial de recuperação. Segundo Leite (2006), a coleta seletiva propõe a coleta dos resíduos devidamente separados pela fonte geradora. Essa separação valoriza os resíduos facilitando a sua reciclagem.

Quando questionados sobre a existência de diferenças conceituais entre os termos reciclar e reutilizar, observou-se que para 95% das alunas os dois termos significam a mesma coisa. Esse tipo de confusão conceitual é muito comum.

Figura 3: Diferença entre os termos reciclar e reutilizar.

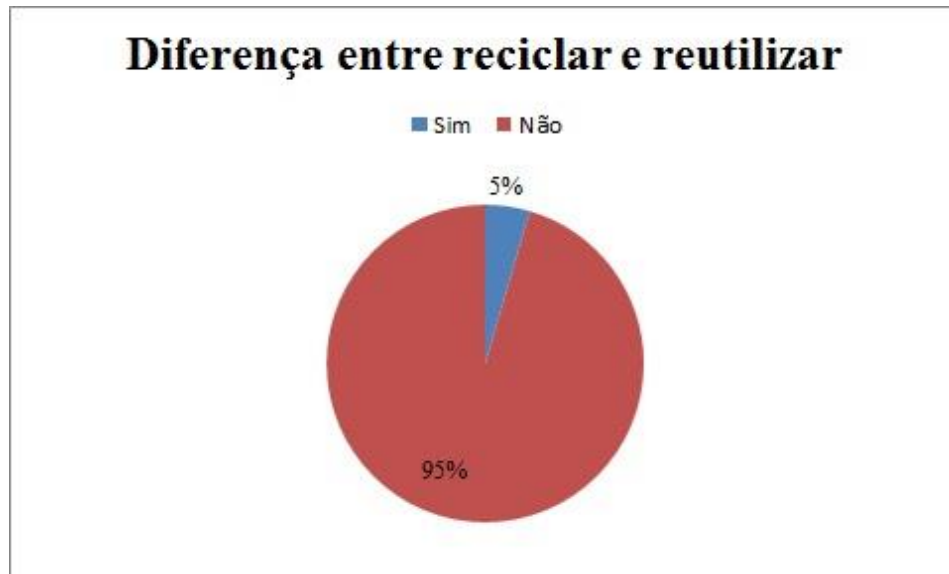
Realização



Apoio Acadêmico

ESCOLA
Politécnica





Fonte: Dados da pesquisa

Quando questionados se tudo que é jogado fora é considerado "lixo", 32% responderam que sim e 68% que não. Esse resultado diferencia-se dos que foram encontrados por Diniz et al (2013), que ao estudarem a percepção dos alunos de uma escola de estadual do município de João Pessoa, 70% dos alunos afirmaram que eles consideram tudo que é jogado fora é considerado lixo.

Figura 4. Percepção das alunas sobre se tudo que é jogado fora é considerado lixo.



Fonte: Dados da pesquisa

Sobre o conceito de educação ambiental, 95% desconhecem do que se trata ou nunca ouviram falar. Esse dado revela que, na maioria das vezes a educação ambiental não é praticada de forma interdisciplinar pelos professores, tornando-se algo estranho para os alunos.

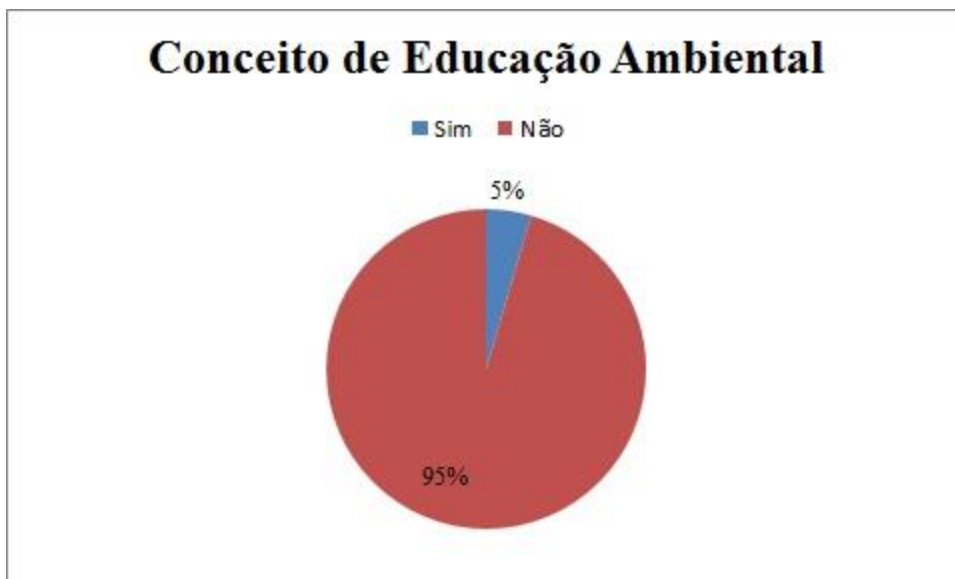
Figura 5. Conceito de Educação Ambiental

Realização



Apoio Acadêmico





Fonte: Dados da pesquisa

4.2 Sensibilização Ambiental

Para a sensibilização ambiental do público alvo, primeiramente foi trabalhado a diferença entre os conceitos lixo e resíduos sólidos conforme abordado na PNRS. A mesma define os resíduos como sendo:

Material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade, a cuja destinação final se procede, se propõe proceder ou se está obrigado a proceder, nos estados sólido ou semissólido, bem como gases contidos em recipientes e líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou em corpos d'água, ou exijam para isso soluções técnica ou economicamente inviáveis em face da melhor tecnologia disponível (BRASIL, 2010).

Essa diferenciação dos termos é de suma importância. Pois apesar de se tratar da mesma coisa, o termo resíduo agrega valor social, ambiental e econômico. Ao contrário do termo lixo que apenas traz a ideia de descarte. Através dessa palestra também abordado os conceitos de reutilizar e reciclar, enfocando na perspectiva que nem tudo que é jogado fora pode ser considerado "lixo" (sem utilidade). Outro ponto essencial foi sobre a importância socioambiental da coleta seletiva.

Através do documentário das Flores foram trabalhados os conceitos de resíduos orgânicos e inorgânicos. O documentário mostra a trajetória de um tomate até seu destino final. É importante ressaltar que o documentário também faz referência a desvalorização da vida humana e das condições subumanas nas quais muitas vezes os catadores de materiais recicláveis são obrigados a viver.

Para colocar em prática o aprendizado teórico das alunas, foram realizadas duas oficinas: A primeira foi a oficina de cartazes. Através dessa oficina as alunas elaboraram frases que chamam a atenção para os problemas ocasionados pelos resíduos sólidos; A segunda foi a construção de um papa pilha através de um garrafão de água vencido.

Figura 6: Construção do papa pilha.

Realização



Apoio Acadêmico

ESCOLA
Politécnica





Fonte: Dados da pesquisa

O questionário pós-teste mostrou que após a sensibilização, as alunas entenderam a diferença entre resíduo e “lixo”, e a importância de utilizar a terminologia correta. Além disso, ocorreu um aumento de 59% na separação dos resíduos nos domicílios das alunas quando comparado com o questionário pré-teste. Sobre a diferença entre os termos reciclar e reutilizar, 100% das alunas afirmaram que sabem a diferença entre esses conceitos. 100% das alunas também a firmaram que não consideram tudo que é jogado fora como sendo sem utilidade, principalmente porque muitos materiais que são jogados fora podem voltar para a cadeia produtiva. Sobre o conceito de educação ambiental 80% afirmaram saber o conceito de educação ambiental.

5. CONCLUSÃO

Através dos resultados obtidos foi possível concluir que antes do curso, as alunas não tinham conhecimento sobre os resíduos sólidos e a importância do seu gerenciamento. Através do processo de sensibilização, observou-se uma conscientização sobre a temática, contribuindo com a disseminação da educação ambiental e ajudando a melhorar o processo de participação da população na coleta seletiva.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, C. R. Pesquisa participante. ed. 7, Editora Brasiliense, 1988. 47p.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. 2010.

BRINGHENTI, J. *Coleta seletiva de resíduos sólidos urbanos: aspectos operacionais e da participação da população*. 2004. Tese de doutorado apresentada à Universidade de São Paulo. 2004.

Realização



Apoio Acadêmico

ESCOLA
Politécnica

UNISINOS
Somos infinitas possibilidades

Universidade de Brasília
laxis | Lab. de Ambiente Construído
Instituto de Sustentabilidade
PAA | CDS | FGA | UOB



CALDERONI, S. Os Bilhões Perdidos no Lixo. 3. ed. São Paulo: Humanitas Editora/FFLCH/USP, 1999. 49 p.

CHERMONT, L.S. e MOTA, R. S. Aspectos Econômicos da Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. Rio de Janeiro: IPA, 2006.

LEITE, M. F. *A taxa de coleta de resíduos sólidos domiciliares uma análise crítica*. 2006. 106 f. Dissertação (Mestrado). Universidade de São Paulo, São Paulo. 2006.

LOGAREZZI, A. Contribuições conceituais para gerenciamento de resíduos sólidos e ações de educação ambiental. In: LEAL, A. C. Resíduos sólidos no Pontal do Paranapanema. Presidente Prudente (SP), 2004. p. 276.

STANGHERLIN, C. C. C; SPECHT, S. Resíduos Sólidos: Percepções de Alunos do Ensino Fundamental. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental. V. 18, n. 2, p. 919-927, 2014.

Realização



Apoio Acadêmico

ESCOLA
Politécnica

